

SŪRATU AL-QIYĀMAH⁽¹⁾
A SURA DA RESSURREIÇÃO

De Makkah - 40 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Juro pelo Dia da Ressurreição!

2. E juro pela alma, constante censora de si mesma, que ressuscitareis.

3. O ser⁽²⁾ humano supõe que não lhe juntaremos os ossos?

4. Sim! **Juntar-lhos-emos**, sendo Nós Poderoso para refazer-lhe as extremidades dos dedos.

5. Mas o ser humano deseja ser ímpio, **nos dias que tem** à sua frente.

6. Ele interroga: “Quando será o Dia da Ressurreição?”

سُورَةُ الْقِيَامَةِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

لَا أُقْسِمُ بِيَوْمِ الْقِيَامَةِ ①

وَلَا أُقْسِمُ بِالنَّفْسِ اللَّوَّامَةِ ②

أَيَحْسَبُ الْإِنْسَانُ أَنْ نَجْمَعَ عِظَامَهُ ③

بَلَىٰ قَدِيرِينَ عَلَيْنَا أَنْ نَسْوِيَّ بَنَانَهُ ④

بَلْ يُرِيدُ الْإِنْسَانُ لِيَفْجُرْ أَمَامَهُ ⑤

يَسْأَلُ أَيَّانَ يَوْمِ الْقِيَامَةِ ⑥

- (1) **Al Qiyāmah**: substantivo feminino de **qiyam**, infinitivo de **qāma** - levantar-se; pois, no Dia do Juízo, todos se levantarão de seus sepulcros, para dar conta de suas obras. Esse termo aparece nos versículos 1 e 6 e denomina a sura, que trata, inicialmente, da Ressurreição da humanidade e da prestação de contas, que deve fazer de seus atos. Alude, ainda, aos horrendos eventos do Dia do Juízo. Recomenda ao Profeta que escute atentamente as revelações do anjo Gabriel e, somente depois, proceda à recitação do que ouviu. Admoesta, severamente, os que preferem a vida terrena à derradeira Vida. Estabelece comparação entre as faces resplendentes dos crentes e as sombrias dos descrentes, no Dia da Conta. Esclarece que o moribundo compreende, nos estertores da morte, a falha de haver menoscabado os preceitos divinos. Enumera provas comprobatórias do poderio de Deus, quanto a dar vida aos mortos.
- (2) O ser humano: Alusão a ‘Adyy Ibn Abī Rabi‘ah que, descrendo da Ressurreição, pedira ao Profeta lhe dissesse quando e onde ela aconteceria, e acrescera, ainda, que se contemplasse esse dia, acreditaria no Profeta, mesmo assim, apenas, quando fossem reunidos os ossos desfeitos pela morte.

7. Então, quando a vista se assombrar,

فَإِذَا بَرِقَ الْبَصَرُ ﴿٧﴾

8. E a lua se eclipsar,

وَحَسَفَ الْقَمَرُ ﴿٨﴾

9. E o sol e a lua se juntarem.

وَجُمِعَ الشَّمْسُ وَالْقَمَرُ ﴿٩﴾

10. O ser humano nesse dia dirá: “Para onde fugir?”

يَقُولُ الْإِنْسَانُ يَوْمَئِذٍ إِنَّ الْمَقَرَّ ﴿١٠﴾

11. Em absoluto! Nada de refúgio!

كَلَّا لَوْ زَرَ ﴿١١﴾

12. Nesse dia, a teu Senhor será o lugar de estar.

إِلَىٰ رَبِّكَ يَوْمَئِذٍ الْمُسْتَقَرُّ ﴿١٢﴾

13. O ser humano será informado, nesse dia, do que antecipou e atrasou.

يُنَبِّئُوا الْإِنْسَانَ يَوْمَئِذٍ بِمَا قَدَّمَ وَأَخَّرَ ﴿١٣﴾

14. Mas o ser humano será a prova evidente de si mesmo,

بَلِ الْإِنْسَانُ عَلَىٰ نَفْسِهِ بَصِيرَةٌ ﴿١٤﴾

15. Ainda que lance suas escusas.

وَلَوْ أَلْقَىٰ مَعَاذِيرَهُ ﴿١٥﴾

16. – Não movimentes, com ele⁽¹⁾, tua língua, para te apressares a recitá-lo.

لَا تَحْرِيكِ بِهِ لِسَانَكَ لِتَعْجَلَ بِهِ ﴿١٦﴾

17. Por certo, impende-Nos juntá-lo e lê-lo.

إِنَّ عَلَيْنَا جَمْعَهُ وَقُرْءَانَهُ ﴿١٧﴾

18. E, quando o lermos, segue sua leitura.

فَإِذَا قُرَأْنَهُ فَاتَّبِعْ قُرْءَانَهُ ﴿١٨﴾

19. Em seguida, por certo, impende-Nos evidenciá-lo. –

ثُمَّ إِنَّ عَلَيْنَا بَيَانَهُ ﴿١٩﴾

20. Não! Mas vós amais a vida transitória,

كَلَّا بَلْ تُحِبُّونَ الْعَاجِلَةَ ﴿٢٠﴾

21. E deixais a Derradeira Vida.

وَتَذَرُونَ الْآخِرَةَ ﴿٢١﴾

(1) Ou seja, com o Alcorão. Vide XX 114 n4.

22. Haverá, nesse dia, faces rutilantes,

وُجُوهُ يَوْمٍ ذَا نُورٍ ﴿٢٢﴾

23. De seu Senhor olhadoras.

إِلَىٰ رَبِّهَا نَاظِرَةٌ ﴿٢٣﴾

24. E, haverá, nesse dia, faces sombrias,

وَوُجُوهُ يَوْمٍ ذَا سُورَةٍ ﴿٢٤﴾

25. Pensarão que lhes sucederá uma ruína⁽¹⁾,

تَظُنُّونَ أَنَّ نِعْمَ الْفَاقِرَةُ ﴿٢٥﴾

26. Não! Quando a **alma** atingir as clavículas⁽²⁾,

كَلَّا إِذَا بَلَغَتِ التَّرَاقِيَ ﴿٢٦﴾

27. E se disser: “Quem é exorcista?”

وَقِيلَ مَنْ رَاقٍ ﴿٢٧﴾

28. E ele pensar que é a separação⁽³⁾,

وَوَظَنَ أَنَّهُ الْفِرَاقُ ﴿٢٨﴾

29. E a canela da **perna** se enlaçar a **outra canela**⁽⁴⁾,

وَأَلْتَفَتِ السَّاقُ بِالسَّاقِ ﴿٢٩﴾

30. A teu Senhor, nesse dia, que tu serás conduzido.

إِلَىٰ رَبِّكَ يَوْمَ ذَا الْمَسَاقِ ﴿٣٠﴾

31. Então, ele⁽⁵⁾ não acreditou na **Mensagem** nem orou;

فَلَا صَدَّقَ وَلَا صَلَّىٰ ﴿٣١﴾

32. Mas desmentiu e voltou as costas,

وَلَكِن كَذَّبَ وَتَوَلَّىٰ ﴿٣٢﴾

33. Em seguida, jactando-se, foi ter com sua família.

فَرُدَّ هَبَّ إِلَىٰ أَهْلِهِ يَمْتَطِي ﴿٣٣﴾

34. Ai de ti! E, ai de ti!

أَوَلَيْكَ فَآوَىٰ ﴿٣٤﴾

(1) **Ruína** traduz a palavra **fāqirah**, uma desgraça tão horrífica, cujo temor chegará a quebrar as vértebras da coluna. Note-se que vértebra, em árabe, é **faqrah**.

(2) Uma imagem simbólica das agonias da morte, quando a alma se põe a sair de dentro do corpo moribundo.

(3) Ou seja, a partida da vida terrena.

(4) Na agonia da morte, as pernas se contorcem e se tornam hirtas.

(5) **Ele**: ‘Adyy Ibn Abī Rabī‘ah, já aludido no versículo 3 desta sura.

35. Mais uma vez, ai de ti! E, ai de ti!

36. O ser humano supõe que será deixado negligenciado?

37. Não era ele uma gota de esperma ejaculada?

38. Em seguida, uma aderência. Então, Ele o criou e o formou.

39. E fez dele o casal: o varão e a varoa.

40. Esse não é Poderoso para dar a vida aos mortos?

ثُمَّ أَوْلَىٰ لَكَ فَأَوْلَىٰ ﴿٢٥﴾

أَيَحْسَبُ الْإِنْسَانُ أَنْ يُتْرَكَ سُدًى ﴿٢٦﴾

الْمَرْيَكِ نُطْفَةٍ مِنْ مَنِيٍّ يُمْنَىٰ ﴿٢٧﴾

ثُمَّ كَانَ عَلَقَةً فَخَلَقَ فَسَوَّىٰ ﴿٢٨﴾

فَجَعَلَ مِنْهُ الزَّوْجَيْنِ الذَّكَرَ

وَالْأُنثَىٰ ﴿٢٩﴾

أَلَيْسَ ذَلِكَ بِقَدِيرٍ عَلَىٰ أَنْ يُحْيِيَ

الْمَوْتَىٰ ﴿٣٠﴾